

# INTERNAÇÕES POR QUEIMADURA E CORROSÕES SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2018 E 2023 NO BRASIL

Yasmin Marques Loureiro<sup>1</sup>, Pedro Henrique Paesi Dutra<sup>1</sup>, Vinícius Kayser<sup>1</sup>, Letícia de Paula e Souza<sup>2</sup>,  
Roberta Rahal de Albuquerque<sup>2</sup>, Lincólin Bardini Goulart<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

<sup>3</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

leticiapsouza@hcpa.edu.br

**Introdução:** As queimaduras térmicas e corrosivas são responsáveis por mortalidade e morbidade significativas no Brasil, e figuram entre as lesões mais devastadoras, com resultados que vão desde incapacidades físicas e deficiências até consequências emocionais e mentais. Status socioeconômico, raça e etnia, idade e gênero, bem como fatores relacionados à região de residência, intenção da lesão e comorbidades são fatores relacionados à ocorrência destes acidentes. **Objetivo:** Avaliar e comparar as internações por queimaduras e corrosões segundo sexo e faixa etária dos pacientes durante o período de 2018 a 2022, no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo e quantitativo acerca do número de internações por queimadura e corrosões, no Brasil, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023. Foi utilizada a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), na seção “Morbidade Hospitalar do SUS”, no caráter de atendimento de urgência. As variáveis selecionadas para confecção do estudo foram: número de internações segundo o sexo, a faixa etária e o ano de atendimento dos pacientes internados. **Resultados:** A análise abrange os anos de 2018 a 2023, totalizando 146.680 internações. O ano de 2023 foi o ano com maior número de internações relacionadas a queimaduras e corrosões (17,07%) , seguido por 2021 (17,02%) e 2022 (16,82%). Em relação ao sexo, homens apresentam maior número de internações de urgência por queimaduras e corrosões (62,83%) em comparação com as internações de mulheres (37,16%) no mesmo período. A faixa etária mais acometida foi a de 1 a 4 anos (16,79%), seguida pela faixa etária de 30 a 39 (15,98%) anos e pela de 20 a 29 anos (14,58%). **Considerações Finais:** Este estudo evidencia que os adultos são bastante acometidos por queimaduras e corrosões, aproximadamente 50% das internações, com maior prevalência nos homens, em torno de 65%. Porém, crianças de 1 a 4 anos representam 16%, demonstrando ser uma parcela significativa. Consequentemente, possíveis causas sejam acidentes de trabalho e desatenção de cuidadores, respectivamente. Ainda se fazem necessários novos estudos que identifiquem os fatores de risco da população infantil, a fim de investir em estratégias de prevenção direcionados ao grupo mais vulnerável a esses acidentes.

**Palavras-chave:** Saúde. Urgência. Prevalência.

**Área temática:** Emergências Clínicas